

we

ATAS

Folha 17

f. 5. 4

Aos catorze dias de dezembro de dois mil e vinte e um, realizou-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Vela, que se reuniu em segunda convocatória nas instalações cedidas graciosamente pela Associação Naval de Lisboa às dezoito horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Orçamento retificativo para 2021

Ponto 2: Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022

Ponto 3: Ratificação da designação de um elemento do Conselho de Arbitragem

O Presidente da Mesa deu início aos trabalhos informando que o Senhor Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor António Araújo Costa, se encontrava ausente por motivos de saúde.

Procedeu-se então à verificação e aceitação dos delegados à assembleia geral, constando-se que estavam presentes com direito a voto 36 (trinta e seis) delegados, dos quais 21 (vinte e um) em videoconferência.

Para facilitar a participação dos delegados das associações regionais, clubes do Norte, Sul, Açores e Madeira, bem como dos representantes dos Árbitros, Treinadores e Praticantes, utilizou-se o sistema de videoconferência.

O Presidente da Mesa deu então início aos trabalhos, saudando todos os presentes e os que estavam a participar através da videoconferência.

De seguida o Presidente Mesa solicitou ao Secretário da Mesa que diligenciasse pela leitura da Convocatória datada de 23 de Novembro de 2021.

Ato contínuo o Presidente Mesa e antes de dar a palavra ao presidente da FPV, Mário Quina, para análise, discussão do ponto 1 da ordem de trabalhos manifestou a sua intenção de expor as razões que levam agora à apresentação do dito orçamento retificativo, uma vez que aquele se reporta em grande parte ao exercício do seu mandato que terminou em Outubro de 2021.

Assim, o atual Presidente da Mesa apresentou detalhadamente os motivos que estão na origem do orçamento retificativo os quais, estão diretamente relacionados com o esforço financeiro empreendido por ocasião da participação de duas equipas, em representação de Portugal, nos JO de Tóquio. Referiu, ainda que aquelas apuraram-se para os JO em virtude dos excecionais resultados alcançados no Campeonato do Mundo da classe 470, em Vilamoura e, bem assim, da prova de qualificação para a quota que definiu o apuramento da equipa Europeia (classe Laser).

u

ATAS

Folha 18

f.5. #

De notar que o vogal da Direção, José Pedro Dias Pinheiro, corroborou a exposição proferida pelo Presidente da Mesa.

Colocada à discussão e votação do ponto 1 este foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Entrando no ponto 2 da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção tendo este destacado vários aspetos, os quais foram complementados por esclarecimentos adicionais dos responsáveis pelos diferentes pelouros da Direção.

Nestes termos, segundo o Presidente da Direção, há a destacar as áreas que irão ser objeto de modificação em 2022 (i) seja porque são mais urgentes; (ii) seja porque são as necessárias para construir as fundações do futuro; (iii) seja porque são as possíveis tendo em conta os condicionalismos financeiros da Federação.

Destacou ainda o seguinte:

Definição de uma nova abordagem para a angariação de novos praticantes e de novos federados, explorando para este efeito as oportunidades que o projeto das Escolas de vela/Desporto Escolar pode oferecer.

Revisão total dos projetos Olímpico e de alto rendimento da Federação. Pretendendo-se que os investimentos a efetuar em cada projeto olímpico não se percam no final de cada ciclo, ou que possam prejudicar a formação base dos velejadores, porque concentram uma grande parte dos recursos financeiros da Federação.

Repensar toda a vela competitiva em conjunto com os Clubes, as Associações Regionais, e as Associações de classe, de modo a otimizar a atividade competitiva elevando a sua qualidade em todos os níveis, em prol dos praticantes, e da imagem da vela, para que esta se torne num território apetecível para parceiros e patrocinadores.

Desenvolver a “Marca Vela” em Portugal, para que a vela, bem como os valores que personifica, nomeadamente os da sustentabilidade, inclusão, diversidade e estilo de vida, possam ser atrativos como conteúdos, tanto para a comunicação social em geral, como para Marcas e Empresas que se revejam nestes mesmos valores, de modo a tornar a Federação Portuguesa de Vela menos dependente do financiamento público.

Reorganizar a Federação. Repensar a sua função, organização, instalações, regulamentos e estatutos. Para que tudo seja mais transparente, com a contribuição de todos.

he

ATAS

Folha 19

Colaborar com o Conselho de Arbitragem na implementação de uma nova visão para a Arbitragem em Portugal.

A FPV goza de inegável prestígio junto das instituições nacionais e internacionais com as quais se relaciona, resultado do excelente trabalho feito nesta matéria pelo Presidente António Roquette.

Organizar o congresso da vela. Juntar a este evento, em 2022, à Gala dos Campeões, evento onde se celebrarão anualmente os campeões do ano anterior.

Colocada à discussão dos delgados foram suscitadas várias questões as quais, foram esclarecidas quer pelo Presidente da Direção, quer pelos respetivos vogais da Direção consoantes os temas em causa.

Procedeu-se de seguida à votação tendo o Plano de Atividades e Orçamento para 2022 sido aprovados por maioria.

A pedido do Presidente da Mesa o Secretário procedeu à leitura do parecer do Conselho Fiscal datado de 6 de Dezembro de 2021-*cfr.* Documento que aqui se dá por integralmente reproduzido.

Passando de seguida ao 3º e último ponto da ordem de trabalhos foi ratificado por unanimidade a deliberação do Senhor Presidente da Mesa datada de 26 de Novembro de 2021 que designou o Senhor Domingos Borralho Oliveira para vogal do Conselho de Arbitragem.

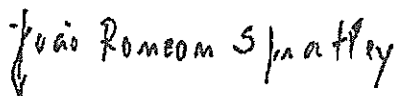
De seguida o Presidente da Mesa, considerando não haver mais nada para discutir, procedeu ao encerramento dos trabalhos cerca das vinte horas e trinta minutos, tendo agradecido a presença de todos e desejado votos de boas festas o mesmo sucedendo com o Presidente da Direção.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(António Holtreman Roquette)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral



(João Roncon Spratley)